

APRESENTAÇÃO

Este número de *Lua Nova* de certa forma dá continuidade ao tema “Estado e Sociedade”, desenvolvido na edição anterior. Desta vez, porém, mais diretamente preocupado com a política contemporânea, em particular a brasileira e latino-americana, e realizando um diálogo mais estreito com a literatura recente da ciência política.

“Roteiros da Contestação” contempla artigos como o de Kathryn Hochsteller, que discute o espinhoso assunto da contestação a presidentes em regimes presidencialistas sul-americanos, fazendo incidir uma primorosa análise da relação entre agências institucionais (isto é, o chamado “sistema político”) e agências extra-institucionais (a chamada “sociedade civil”) nesses acontecimentos. Artigos como os de Guilherme Gitahy de Figueiredo e Gabriel de Santis Feltran, que analisam o “ciclo médio e longo” de movimentos sociais contestatórios – e como, de maneiras distintas, estes vieram a se relacionar com o sistema político – no interior mexicano e na cidade de São Paulo. E o de Leonardo Mello e Silva que, por meio da análise de movimentos industriais no Brasil, discute a teoria da democracia deliberativa. Para completar, artigos que voltam a enfrentar a teoria dos movimentos sociais, desta vez via Bordieu (Ricardo Fabrino Mendonça) e a questão da representação política, via Rousseau e Arendt (Maria Aparecida Azevedo Abreu).

Este editor gostaria de fazer um agradecimento especial a Adrián Gurza Lavalle, por sua generosa ajuda na concepção e viabilização deste número.

O EDITOR

